

## „O Mestre”

Completo já o seu primeiro  
anno de vida

Entra «O Mestre» com este numero no seu segundo anno de vida.

Viva! Viva! diremos transbordados de satisfação. Ter vencido um anno com «O Mestre», é não ter vencido um anno inutilmente. Muitas dificuldades vencidas penosamente, mas . . . quantas dificuldades, quantas victorias. Quanto maior a luta, mais penosa, maior a gloria. Vencemos um anno e continuaremos vencendo, porque ainda restam forças, vontade e coragem aos que aqui se encontram.

Graças ao esforço titanico de todos os nossos colaboradores, tem se conservado «O Mestre» estritamente dentro das finalidades dictadas pela Associação dos Estudantes de Joinville.

— Unir os e desenvolver intellectual e moralmente os nossos estudantes. —

E foi justamente neste vasto campo de acção, mais se venceu. Ter vencido penosamente as grandes dificuldades não é, francamente, o mais importante. Quantos não empregam vidas inteiras em vencer a dificuldade que o bem lhes oferece, para praticar o mal?

Vencemos as dificuldades. Está muito bem, cá comnosco. Sabemos quantas foram. Não deixaram muita recordação. O que, porem, retemos com alegria e satisfação, foi o quanto se conseguiu no campo da moral e do intellectual estético.

«A união faz a força», e é verdade; si não fosse o esforço unido dos nossos estudantes, entre os quaes alguns se salientaram, não teriamos conseguido vencer um anno, ou pelo menos não nos teriamos dado a coragem para continuar. É a mais nitida e perfeita victoria moral. Coitado do «O Mestre» com o seu tamanho minuscuro, ficaria cheio si fossemos enumerar aqui as victorias que conseguimos e a moral estudantil conseguimos.

Vamos ao intellectual. Duas palavras. Ha gente que nunca gostou de estudar e que foi obrigado por isso mau alumno, que revirou livros, ou resmas de papel, esquentou a cabeça, só para escrever um artigo para «O Mestre» e, quando o seu trabalho publicado, jurou mentalmente não voltar mais para ter novas oportunidades de colaborar para «o seu jornal». Registremos mais uma vez para não nos tornarmos demasiados. Quantos estudantes de Joinville não puzeram á prova os seus dotes intellectuales. Até estilos conseguimos adquirir. E já alguns são olhados como «boas e preciosas modestas pennas».

Encerrando um anno para iniciar outro, não podemos deixar de agradecer a todos os nossos colaboradores, especialmente aos nossos annun-

## Oração á Bandeira,

lida aos alumnos do Instituto «Bom Jesus» em 19 deste mez

**B E N D I T A** sejas, Bandeira do Brasil!  
Bendita sejas, pela tua beleza! És alegre e triumphal. És formosa e clara, graciosa e sugestiva. O teu verde, da cor da esperança, é a perpetua mocidade da nossa terra e a perpetua meiguice das ondas mansas, que se espreguiçam sobre as nossas praias.

O teu ouro, é o sol que nos alimenta e excita, pai das nossas searas e dos nossos sonhos, nuncio da fartura e do amor, fonte inexgotavel de alento e de beleza.

O teu azul, è o céu que nos abençoa, inundando de soalheiras ofuscantes, de luars mágicos e de enxames de estrelas.

E o teu Cruzeiro do Sul — é a nossa historia: as nossas tradições e a nossa confiança, as nossas saudades e as nossas ambições; viu a terra desconhecida e a terra descoberta, o nascer do povo indeciso, a inquieta alvorada da patria, o sofrimento das horas dificeis e o delirio dos dias de victoria para ele, para o seu fulgor divino ascender numa escalada anciosa, quatro séculos de beijos e de preces e pelos seculos em fóra, irão para ele a veneração comovida e o culto devido das multidões de brasileiros que hão de viver e lutar!

Bendita sejas, pela tua bondade!

Crêmos em ti. Por esta crença trabalhamos e penamos.

Á tua sombra, viçam os nossos sertões; fluem as nossas aguas vivas e vertentes, em que circulam a nossa soberania e o nosso commercio e sorriem os nossos campos, cheios de lavouras e de gados, cheios de casais modestos, felizes no suado labor e na honrada paz.

Sob a tua égide, rumorejam as nossas cidades, colmeias magnificas, em que tumultuam ondas de povo, e em que se extenuam braços e se esfalfam corações, e ardem cerebros e resfolegam fabricas e estrugem estaleiros e vozeiam mercados e soletram escolas e rezam igrejas.

Bendita sejas pela tua gloria!

Para que seja maior a tua gloria, juntam-se na mesma labuta a enxada e o livro a espada e o escopro, a espingarda e a trólha, o alvião e o pêno.

( Conclue quinta pagina )

ciantes, a quem devemos quasi toda a parte material do nosso jornalzinho. Agradecemos tambem a todos os collegas que nos auxiliam e comnosco colaboram. Agradecemos a um grande numero de estudantes, cuja actuação foi de verdadeiros abnegados. Agradecemos tambem aos nossos mestres que, além de trabalharem comnosco, estimulam-nos.

Vamos, estudantes de joinville! O caminho ainda è longo, mas ha novas e agradaveis surpresas. Ha muito que vencer e muito que conseguir.

## A dança e o teatro no Japão

O Japão também possui o seu teatro nacional. É o "Kabuki", de uma beleza e um caráter tão pitorescos que encantam os turistas que visitam o país do sol-nascente. O Kabuki foi criado pelos cidadãos comerciantes e pelos homens do povo que eram excluídos dos meios artísticos das aristocráticas samurais. A sua criação não é de hoje. Data já de há séculos, pois pode-se ligar o Kabuki a's cerimônias de danças religiosas.

A lenda conta que certa vez, a deusa Sol, insultada por seu irmão retirara-se para uma gruta deixando o mundo a's escuras. Os outros deuses, porém, puzeram-se a pular e a cantar diante da caverna. A deusa Sol, (curiosa como todas as mulheres), quiz vê o que se passava e saiu da caverna e a luz tornou a aparecer sobre o mundo. Foi assim que, segundo a lenda, nasceu a dança. Durante alguns séculos a dança era exclusivamente um rito sagrado, sendo executado por virgens diante do altar. Mais tarde, porém, a corte adotou a música chinesa e então a dança tornou-se um verdadeiro vício das classes guerreiras do tempo do primeiro Shogunato, no século XIII. Além das danças, essas mesmas classes apresentavam também os dramas budicos, originando o drama "No" que é de origem aristocrática, ao passo que o Kabuki é de origem plebéa, isto é, mais das classes inferiores.

A creadora do Kabuki foi uma dançarina de nome O-Kussi, que abandonando as danças no templo foi exhibir-se na rua. Outras bailarinas pretenderam imitar-lhe o exemplo, sendo, porém, proibidas pelo governo, por motivos de moralidade. As primeiras atrizes do Kabuki eram mal vistas entre os aristocratas. Mais tarde, afinal, o teatro foi pouco a pouco aumentando de prestígio, até que hoje em dia o artista japonês ocupa o mesmo lugar na sociedade que qualquer outro dos países americanos ou europeus. O teatro aristocrático "No", permanece fechado aos estrangeiros e ao grande povo. Os artistas que representam em suas peças usam máscaras. Conta cerca de 250 peças que se representam milhares de vezes.

E. FARIAS

*Dentes alvos—Lindo sorriso  
Halito perfumado*

**Pasta e Agua dentifricia**

**« SULBIOL »**

*formula do Dr. Bachmann*

**PRODUCTO DA NOSSA TERRA**



**Empres**

**Apparelhos electricos  
para todos os fins  
industriais e domesticos  
Secção de Vendas - Phone 3**

**A Confiança acima de tudo**

*Confie as suas receitas e remedios a uma  
BOA PHARMACIA*

**A "Pharmacia Minancora"**

*Rua do Principe*

*é a Pharmacia de absoluta confiança e  
menor preço*

Receituário rápido e esmerado

Drogas sempre recentes

Perfumarias finissimas

*Telephone para 673 e será promptam  
attendido no que necessitar*

**Fabrica de**

**Productos Ceramico**

**Artigos de Terra-Cotta**

**para presentes**

**Carlos Star**

*Caixa Postal, 102 -x- JOINVILLE*



## Pagina humoristica

a cargo dos snrs. Agenor Torrens, Brasílio V. Veiga  
e Eridano Seixas de Farias

### Uma de Berilo Neves

Fazer sapatos de pele de cobra para as mulheres é despojar um animal relativamente inofensivo em beneficio do mais venenoso dos animais que ha no mundo.

POR MOTIVO DE MUDANÇA vende-se uma garganta bem afiada.

Ver e tratar com Maria da Gloria Almeida.

COMPRA-SE livros usados «sebos». Propostas á Olivio Cordeiro.

rua das Quitandas.

Contam que o Ernani Torrens um tempo andou tecendo amores á uma loirinha desta cidade.

Como de praxe ia todas as noites visitar a sua «bella amada».

Uma destas noites, em que eram versados assumptos varios, ella que já antevia as dilicias daquelle amor por um prisma mais nitido, isto é, mais adiantadamente que elle, fez-lhe lembrar as bellas palavras que o padre diria no acto celebrativo, que o amor acredita tudo; o amor une tudo; o amor espera tudo; o amor perdôa tudo . . . . .

— Sim, mas só que o padre não diz que o amor come tudo — replica ligeiro o Ernani.

Elle pensava nos seus recursos financeiros.

— Solto de bolso . . . . .

### Estão na Berlinda:

A RAIVA que o Olivio tem da pagina humoristica

O soffrimento da Wanda.

A ingenuidade do Nico.

A barba do Ernani Torrens.

A dramaticidade do Wasco.

A pose do Eridano.

A politica do Brasílio.

### Viajando . . . .

Contam que o Noli quando viajou para Florianopolis encontrou a bordo do paquete em que viajava, um velho amigo.

No dia seguinte ao do encontro, o amigo do Noli levanta-se mais cedo e vai visita-lo no seu camarote, encontrando-o ainda deitado no beliche, tendo na cabeça uma touca de senhora.

O companheiro vendo aquillo pergunta ao Noli :

— Lá em Joinville os homens usam toucas?

— Calá-te diz o Noli. — Tu não sabes que em caso de sinistro os primeiros a serem salvos são as senhoras e as crianças . . . ?

. . . . guenta firme Noli.

Nu'm bloco de senhoritas que se reunia na Biblioteca dos Estudantes, lia a Y. em voz alta o seguinte: Acaba de chegar a Holliwood, vindo do Mexico um novo artista, para trabalhar nos films sonoros. Uma verdadeira revelação. Um papagaio que recita uma declaração de amor composta de

1480 palavras, sem esquecer-se de uma só.

— Barbaridade ! observa a Z, esse é peor que o Santiago . . .

### Tentativa de suicidio

Era uma tarde de verão. O sol, suando despejava sobre a terra seus raios torridos. O calor das calçadas seria capaz de fritar ovos.

A lembrança de um banho nas aguas do Cubatão, fizera-nos dirigir incontinenti para lá.

E apoz minutos de viagem, sob aquelle sól abrasador surge a nossa frente o rio Cubatão, cujas aguas velozes levavam aquella frescura que desde ha muito anciavamos. O Aldo Luz que tambem nos acompanhava, ao contemplar o rio, desprende-se incontinenti de nós e atira-se ás aguas, com roupa e tudo. Assustados ante aquelle seu acto repentino corremos para ver o que havia succedido e perguntamos-lhe :

— Que ideia foi essa de atirar-se ás aguas ?

Porque tentou suicidar-se ?

— Suicidio nada. Eu estava era "secco" por um banho.

Jacques

## Novidades

Consta nos meios aeronauticos que o «Nico» vai tirar a carteira de piloto, mas somente para aviões sem motor e pretende bater todos os records ora existentes.

x x x

Os dois conhecidos radio-maniacos — professor Odilon e o Hercules de São Bento, vão construir um aparelho receptor de radio para todas as ondas. Será um assombro.

x x x

O Manoel Flôres vulgo Manéco, abrirá brevemente um curso de datilografia. As aulas serão ministradas gratuitamente a quem se apresentar.

x x x

O Haroldo «Musa» com sua flauta encantada está bancando o Benedicto Lacerda.

VERSO ! !

### Divagando . . . .

A mulher é a desgraça servida com assucar. Uma mulher feia é como um automovel sem motor, não anda nem desanda.

Um ladrão que rouba uma mulher, ou é louco ou é imbecil.

O Zeppelin não é nada mais do que um charuto metido a besta e que os americanos experimentaram acender.

Uma mulher bonita é como uma loja sem freguezes. Arruina quem a possui.

Dá-se o nome cidadão honesto áquelle que faz patifarias com habilidade.

A distração é o modo pelo qual a intelligencia passeia de avião.

A viuvez é um modo digno dos maridos livrarem-se das mulheres.

ICO

# Nem Kant nem Laplace

Dr. Germano Mueller

Continuação

## LAPLACE e sua teoria :

O geômetra e matemático francês limitou-se a dar uma exposição teórica da formação do nosso sistema solar. Procede êle do mesmo ponto de partida: da nebulosa inicial incandescente. Devido á gravitação vai se esta massa condensando mais e mais. Suposta uma rotação inicial deve esta, por seu turno, aumentar na proporção da sucessiva condensação. Sucede, assim, um fato de fácil compreensão. Nas regiões equatoriais da massa toda vai se destacando e formando um anel, que, impellido pela crescente força centrífuga acaba por afastar-se de todo do corpo central, conservando, todavia, a respectiva velocidade de rotação.

Formam-se novos anéis no correr dos milênios e não cessam de formar-se sempre novos. A condensação sucessiva destes anéis, por sua vez, marca o início da formação dos nossos planetas.

Como a velocidade linear da periferia de um anel é superior áquela do centro, devem os planetas, forçosamente, entrar em movimento rotatório, pondo-se a girar de uma vez para sempre no mesmo sentido com o o sistema planetário todo.

### A CRITICA do sistema :

Limitando-se Laplace apenas á explicação da origem e formação do nosso sistema solar, não pode esta sua hipótese ser apelidada, em rigor, Hipótese «kosmogônica». — Não discutimos, no entanto, terminologias.

Laplace admite como base de seu sistema um a massa gasosa, incandescente, dotada já do movimento de rotação.

Êste ponto de partida abrange suposições, que a ciência não pode admitir sem justas causas «ad hoc».

A teoria cosmogônica deve — como aliás toda teoria — servir-se o menos possível de suposições.

A partir da própria, arrojada suposição, porém, descortinam-se nos falhas, que merecem censuradas.

Opinava o matemático francês, que todas as partes do sistema solar tivessem igual período de revolução, sendo, conseqüentemente, a causa única da rotação dos planetas a velocidade linear mais acentuada da periferia desta massa total.

Não admitem tal, porém, as leis da mecânica.

Igual período de revolução não prova, de forma alguma, a necessidade da rotação dos planetas, — a não ser que admitamos, ter determinado esta rotação um retardamento considerável do sistema todo... suposição esta que reclama argumentos.

A própria idéia básica, no entanto, encerra o seu "quantum" de falhas.

Desde que supormos uma massa gasosa, dotada de movimento rotatório, que não lhe tenha vindo de fóra — tal a suposição de Laplace — forçoso, é, que reconheçamos — secundum Mechanicam — a conseqüente, verdadeira desigualdade de movimento no próprio conjunto de massas gasosas.

Sabemos com rigor matemático que a inércia da periferia de massa gasosa em rotação retarda o movimento das camadas exteriores.

Comportaria isto, em nosso Sistema Solar o movimento retrógrado de todos os Planetas... o que vale dizer, que a teoria tem contra si a realidade, o fato — et contra factum non valet argumentum.

E' outro, pois, o caminho por que temos que enveredar.

## BRAUN e sua teoria :

A suposição primeira d'êste astrônomo é mínima. O fundamento todo de seu sistema é apenas a nebulosa finíssima espalhada pelo universo, dotada de forças inerentes: atração e repulsão.

Assenta sobre esta base indispensável, o monumental sistema cosmogônico que, como unico, soube resistir ás agressões acerrimas das ciencias positivas.

Ouçamo-lo.

Temos ante nós, espalhada no universo um a imensa, embora limitada massa gasosa. Em seu interior vão se equilibrando duas forças titânicas: a repulsão das moléculas e a atração universal. Apenas nos confins da massa falta o equilíbrio, não podendo haver atração de fóra, onde a massa já não existe.

A falta de simetria nestas regiões, porém, explica, de como a superioridade da atração interior chama a si exteriores, provocando, desta maneira, aglomerações mais e mais compactas.

E' o início.

Realizado êste, continuam os fatos a desenrolarem-se com a necessidade física das leis da natureza.

Todo desequilíbrio mecânico tende a tornar ao equilíbrio. São as conseqüências deste mesmo desequilíbrio. Propagam-se, alastram-se até encontrarem o estado de forças mutuamente anuladas.

Como não podemos prescindir da presença de ingredientes químicos, dever-se-hão admitir reações cataclísmicas de repulsão e definitivas concentrações.

Todas estas concentrações, por sua vez, não perdem as forças inerentes.

Aumentam-nas antes, na proporção do acrescimento de sua densidade, densidade esta, que por seu turno diminue do centro para a periferia.

Estericidade mais ou menos acentuada, mútua atração dos corpos compactos e mesmo colisões gigantes são, apenas, outros tantos corolários físicos.

Como as atrações são múltiplas e os seus sentidos igualmente numerosos, mister se faz, que imaginemos maior número de colisões desviadas, incidindo as massas apenas excêntricamente umas sobre as outras.

Dai á rotação dos mesmos corpos não mede um passo sequer.

Não se pode conceber colisão excêntrica sem conseqüente rotação.

Colisões repetidas não anulam o movimento; retardam-no apenas, se não o aceleram.

E' de supor até, com justo motivo, que muita vez as massas se hajam roçado apenas por entre a tênue densidade de suas periferias.

Não impede isto, de forma alguma, que o movimento giratório se não haja comunicado ás massas mais centrais. Neste caso, no entanto, temos que conceder que a periferia girava mais veloz que o centro.

Esta circunstancia, porém, é de sumo valor.

Vemo-la comprovada, de fato, em nosso sistema solar correspondendo desta maneira tal explicação á realidade.

E' o sol que gira com mais vagar do que o período de revolução dos Planetas poderia fazer suspeitar.

As próprias zonas equatoriais do astro rei possuem maior velocidade que as regiões polares, podendo-se, assim, estabelecer o axioma: A rotação aumenta com a distância do eixo do sistema.

Está visto, que a temperatura de todas estas massas tenha sofrido influências visíveis no correr de todos êstes processos. Compressões múltiplas e reações químicas de fantásticas dimensões têm elevado a temperatura ao estado de incandescencia.

Ei-los, pois, aqueles corpos luminosos, de magnitudes gigantes a girar pelos espaços além.

São as estrelas fixas. São os soes.

— Como, porém, se terão formado os planetas?

— A rotação do Sol tornaria mais e mais uma distribuição uniforme das massas do conjunto. Nas tênues densidades das camadas exteriores têm-se

formado novos centros mais aglomerados, á maneira das primeiras formações de núcleos mais compactos.

Eis os germens dos futuros planetas.

A rotação destes corpos menores é outra consequência das leis da Mecânica.

Como a parte da atmosfera, que ficava fóra das órbitas dos planetas girasse com maior velocidade, fôrça é, que o impulso de rotação destes mesmos planetas lhes tenha vindo de fóra.

Ora. — Não queiramos em regiões de tamanhas magnitudes discutir, distinguindo entre impulso de rotação e movimento temporario de milênios em fóra.

Todo acontecimento em reinos de cosmogonia abrange periodos de formação, bem como periodos de duração para os quais as nossas medidas maiores de tempo não passam de bilionésimas parcelas de segundos.

A própria rotação direta ou positiva não é, nestas conjunturas, de difficil explicação. Suponhamos, a titulo de elucidação, dois anéis concêntricos, girando ambos com desigual velocidade no mesmo sentido, em tórno de um e o mesmo eixo.

Por entre os anéis e acha ajustada uma esfera.

Supostos os movimentos respetivos, duas consequências se impõe com necessidade fisica: A revolução em tórno do eixo — e a rotação no mesmo sentido da do sistema todo.

São meras leis da Fisica.

— A formação dos satélites, enfim, não tem outra história.

Evoluiram da matéria prima como os astros todos. — Resta a circunstância singular do retrocesso de algumas luas.

Para a sua explicação presta-se, ás maravilhas, o postulado, que supõe a formação de anéis. Sendo casos raros e isolados bem se justifica aqui o postulado.

A CRITICA deste último sistema :

Um olhar retrospectivo sôbre o caminho andado, sôbre a nebulosa inicial, sôbre aglomerações, esferas gasosas, soes incandescentes, colisões gigantescas, rotação, planetas e satélites . . . . . tal olhar nos diz, que a teoria de Braun, não tem, realmente, ponto, que não satisfaça aos reclamos de nossa ciencia.

Não é dogma, tal teória. Não há de ser tal nunca.

Creiam em assuntos de ciencias o que quizerem.

Não queiram, porém, arvorar-se em pontífices a dogmatizar e a descer arestos.

Não queiram ostentar e alardear antiquilhas, que desde há muito mereciam relegadas ás poeiras das bibliotecas.

Citem, muito embora, em nossos compendios de Cosmografia KANT e LAPLACE. Ajuntem-lhes, porém, a critica. Nem esqueçam, tão pouco, de citar um nome, que mais do que ambos merece os fóros da ciencia cosmogônica: CARLOS BRAUN

## Curso pratico do auxiliar de escritorio

Aulas diurnas e noturnas

Escrituração mercantil

Correspondencia em portugûês

Datilografia

Ensino rapido, pratico e eficiente em pequenas turmas

Direção do professor Vêras

Rua Engenheiro Niemeyer, 256

## Oração á Bandeira

( Conclusão da 1a. pagina )

Bendita sejas, pelo teu poder ; pela esperança que nos dás ; pelo valor que nos inspiras.

Bendita sejas, pelo teu influxo e pelo teu carinho, que inflamarão todas as almas, condensarão numa só fôrça, todas as fôrças dispersas do territorio imenso, abafarão as invejas e as rivalidades no seio da familia brasileira, darão coragem aos fracos, tolerancia aos fortes, firmeza aos crentes e estimulo aos desanimados.

Bendita sejas ! E, para todo e sempre, expande-te, desfralda-te, palpita e resplandece, como uma grande aza sobre a Patria que queremos forte e livre ; pacifica, mas armada ; modesta, mas digna ; dadivosa para estranhos, maternal para os filhos ; liberal, misericordiosa, suave, lirica, mas escudada de energia e prudencia, de instrucção e civismo, de disciplina e de coesão, para assegurar e defender a nossa honra, a nossa inteligencia o nosso trabalho, a nossa justiça e a nossa paz.

Bendita sejas, para todo o sempre, bandeira do Brasil !

## CINE REX

Assistimos dia 20 corrente o acto inaugural do «Cine REX» e dia 21 o seu primeiro programma.

Em palavras ligeiras: — sahimos satisfeitos.

— Tudo agradeo. O aparelho é dos melhores que se póde desejar, aliás, do mesmo typo e marca que o do «Ufa-Palace» de S. Paulo, um dos mais modernos e luxuosos «cines» do Brasil.

Projecção nitida e perfeita. Reprodução acustica maravilhosa.

Tem sido de facto maravilhoso o progresso da cinematographia mundial. Exemplo patente temos no Cine REX. Junta-se á perfeição do aparelho cinematographico o conforto que em tudo offerece o novo predio da Liga de Sociedades. Por essas razões imperiosas o Cine REX está fadado a ser o cinema N° 1 da cidade.

A Associação dos Estudantes de Joinville e «O Mestre» são immensamente gratos pelo gentil e amavel convite.

# „Obejo“

Significa qualidade e garantia

Machinas em geral

Grande Officina de Fundição  
S. A. Metallurgica Otto Bennack

Rua 7. de Setembro - Caixa Postal, 43

X: :X JOINVILLE X: :X

## Póde á mulher atribuir-se os mesmos direitos que o homem perante a sociedade?

( Reuniao do dia 30-8-36 )

Tratando-se de um assunto que, de um modo diréto, me diz respeito considerando o meu encargo no seio da Diretoria desta novel Associação, composta na sua quasi totalidade de membros masculinos, peço venia para fazer umas poucas apreciações sobre esta tése, não obstante correr o risco de não poder exprimir claramente, e de um modo explicito, por falta de alcance intelectual, a minha opinião a este respeito.

E' opinião generalizada, desde as primeiras éras até nossos dias, que a supremacia no Universo é privilegio do homem que, com os dons de intelligencia, a facilidade de ação e de resistencia moral aos revêses da sorte, maior que o sexo oposto, tem sempre conservado em suas mãos os destinos dos povos, dispensando à mulher apenas a proteção devida a um ente considerado mais fraco, e impondo-lhe um lugar secundario no rôl da existencia.

Bem verdade é que, à mulher, a obra prima do sumo Artifice, reserva-se o ideal sublime de ser a companheira eterna do homem acompanhando-o e animando-o em seus empreendimentos, e suavizando-lhe as tribulações da vida. Não se limita, entretanto, sómente a este fim a razão de ser da mulher pois que fertil è a Historia em exemplos grandiosos de mulheres que trocaram o seu lugar no lar por postos de suma importancia no cenario da vida.

Volvendo algumas paginas da historia do mundo, saltam-nos aos olhos exemplos patentes, sublimes de mulheres que bem provaram a possibilidade de realizar ideais, nas mais das vezes atribuidos inalcançaveis. Não querendo ir longe com minha dissertação, aponto, todavia, a vida de Joana d'Arc, que os caros colegas conhecem detalhadamente, onde é palpavel o heroismo, valentia e intrepidez daquela joven que guiou a inumeras vitórias bélicas exercitos de homens os quaes, fascinados por este milagre, atribuiram-lhe santidade. Como exemplo identico pode-se citar a vida de nossa compatriota Anita Garibaldi, cujo espirito altaneiro foi consagrada até por povos extranhos.

Como estes poderia citar inumeros casos de mulheres que desempenharam cargos guerreiros não menos importantes que os atribuidos a homens celebres da historia, porém, não só aí a mulher deu prova de suas aptidões, pois que não foram poucas as que tiveram em suas mãos as rédeas do governo de um paiz.

E' indiscutivel que o grau de intelligencia feminina das gerações hodiernas quasi se tem equiparado á sua homonima masculina, pois que, com

## ○ Sabão VIRGEM ESPECIALIDADE

é o melhor

para casas, lavanderias, hospitais, collegios, etc.

FABRICANTES:

**WETZEL & CIA.**

JOINVILLE

## Alberto Diegel

Atelier photographico e Casa de  
Artigos photographicos

Rua do Principe — Joinville

## Arnoldo da Luz TABELLIÃO

Esripturas de Compra e Venda - Hypothecas  
Registro de Immoveis

RUA DO PRINCIPE Nº. 246 — TELEPHONE Nº. 6-7-0

a adopção dos novos regimens governamentais, que equiparam os direitos de ambos, na maioria dos paizes, já se reconhece a' mulher direitos identicos aos tributados ao homem, proporcionando-lhe desta maneira maior campo de ação para o desenvolvimento de suas aptidões, que se têm demonstrado quasi totalmente iguais ás daquele.

Por quanto expuz atrás, quero dizer tão sómente que a intelligencia feminina, desde que se lhe proporcione ensejo de desenvolver-se ao gráu de capacidade que possa alcançar, estaria perfeitamente em condições de desencumbir-se de qualquer cargo ou função atribuida até agora exclusivamente ao homem, como, aliás, o prova inumeros casos isolados de capacidade intelectual feminina. E' opinião particular minha que, de modo algum, a mulher deveria ambicionar tal equidade pois que, alcançando este alvo, automaticamente estaria extinta a finalidade de seu papel perante as leis naturais, que lhe designam o lar e a familia como seu ideal.

E' justo que se proporcione á mulher a instrução que deverá possuir, para melhor desempenho do seu cargo de companheira do homem, secundando-o, assim, em suas ações, porém nunca deverá deixar de lembrar-se que o seu mais sublime papel está na familia, á qual se deve dedicar inteiramente.

E' este, em resumo, o meu pensar.

ILSE B. COSTA

## Pontos nos ii

De inteiro accordo Ilse. O nosso espirito de maldade já ia apanhando qualquer cousa do fundo do teu trabalho para estocar, quando o desiludes assim: .. «quero dizer tão sómente que a intelligencia feminina, desde que se lhe proporcione enjejo de desenvolver-se ao grau de capacidade que possa alcançar, estaria perfeitamente em condições de desencumbir-se de qualquer cargo ou função attribuida até agora exclusivamente ao homem» ..

Diante desta verdade, dizer o contrario seria teimar inutilmente.

Sabes que ha muita discussão sobre o assumpto por ti escolhido?!

Sômos de parecer q u e, quem sobre o mesmo discute tem sempre opinião partidaria, pois qualquer pessôa que imparcialmente observe os factos e os estude sem mesmo aprofundar-se, chega logo a concluir que entre homem e mulher ha uma unica differença a do sexo. Mas tambem se pode acrescentar mais uma ou mais duas differenciações. Vamos a ellas. Primeira: physicamente o homem é superior á mulher; è mais forte. Ha mulheres dotadas de grandes e homens de pequenas forças.

Mas são excepções e estas não entram na regra geral. Querem as modernas feministas, para a mulher, todos os direitos dados aos homens.

Muito bem. Nada mais justo até certo ponto, porém, é preciso muito cuidado nessa exigencia porque no dia em que cahirem preceitos como estes: "A mulher merece do homem todo respeito e toda consideração. Numa mulher não se bate nem com uma flôr", - nesse dia, então, entrará em vigôr a lei do mais forte e a animalidade humana já não terá mais freios nem peias e... coitadas das mulheres.

Mas ha, na mulher, não se pode negar, qualquer cousa de superior ao homem. — O Coração da mulher é mais suave e mais sublime. — A mulher sabe perdoar melhor que o homem e melhor que este sabe resignar-se. E' quasi confessar a superioridade da alma da mulher. Será essa sublimidade resultado da fraqueza physica da mulher?

O homem precisará e deverá ser mais grosseiro? Não. Regras ou leis naturaes.

Mas fallaste, Ilse, sómente da intelligencia da mulher e n ó s lômos pensando, pensando e quasi fizemos como o burro... que morreu de pensar.

### WALTER KARMANN

Cirurgião Dentista

Rua 15 de Novembro

## Bibliotheca "Ottomar Wiering"

Annuncia-se para muito breve a inauguração da Bibliotheca "Ottomar Wiering", fructo do esforço e da perseverança dos estudantes de Joinville, dispostos sempre a colaborar, no que estiver ao seu alcance e nas possibilidades de suas forças, para o constante progresso e engrandecimento de sua terra.

Todos os joinvillenses devem receber com carinho e sympathia essa tão valiosa iniciativa dos estudantes de nossa cidade e auxilia-los moral e materialmente, ajudando-os, desta forma, a dotar a bella Manchester Catharinense de um grande e importante melhoramento, qual seja uma bibliotheca.

A bibliotheca "Ottomar Wiering", embora sendo iniciativa dos estudantes, não pertencerá sómente a elles.

Não! será uma bibliotheca publica, será a bibliotheca da população de Joinville, que, por certo, reconhecendo suas nobres e importantes finalidades, não deixará de auxilia-la no que tôr possível.

Qualquer offerta, por mais simples que seja, será aceita com todo o prazer.

Povo de Joinville!

Auxiliae os nossos estudantes na difficil tarefa da organização da Bibliotheca "Ottomar Wiering".

Offerecei um livro para figurar em suas estantes.

Hipothecai-lhes o vosso apoio integral e, desta forma, concorrereis para a realização de um notavel empreendimento que muito vos virá honrar.

## Gotthard Kaesemodel Jr.

*Matriz* *Filial*  
Joinville S Paulo  
Caixa Postal, 66 Ferraz Vasconcellos C. B.

F a b r i c a d e :

Colla a quente, Colla a frio, Gelatina, Farinha de ossos  
Papel e Panno de Lixa para madeira, em  
folhas e bobinas de 2 até 90 cm.

Lixa para ferro, marcas

TATÚ e COMETA

## Dr. Rocha Loures

Clinica e Cirurgia Geral  
Especialista em Clinica e Cirurgia de Olhos, Ouvidos  
Nariz e Garganta

— JOINVILLE —

Palacete Richlin — Rua do Principe — Phone 334

O seu Cinema - **CINE REX** - O seu Cinema

<p>Terça-feira - 30 Nov. Sessão Popular Novidades - Desenhos A Fox apresenta <b>ELDORADO</b> com Rich. Allen e Madge Ewans Parada das Ruivas Super-Revista com John Boles e os 1º e 2º episódios da Serie <b>IMPERIO SUBMARINO</b> Entrada Única: Rs. 1\$000</p>	<p>Quarta-feira - 1º de Dezembro Sessão Extra - Popular Novidades - Desenho - <b>MOUROS NA COSTA</b> - e o «generalissimo do riso» Joe Brown, o «Bocca Larga», na gozadissima comedia da Warner <b>No Theatro da Guerra</b> - GARGALHADA COLOSSAL - Entradas: Platêa 2\$, Mil. 1\$500, Geral 1\$</p>	<p>Quinta-feira - 2 de Dezembro <b>SESSÃO CHIC</b> Novidades - Super-desenho: Porki na Matta e a grandiosa obra da Warner <b>Floresta Petrificada</b> com Betti Davis e Leslie Howard. Entradas: Platêa 2\$500 - Geral 1\$000</p>	<p>Sabado - As 8 horas <b>SESSÃO POPULAR</b> Novidades - Desenhos <b>Paladinos do Arizona</b> com Buster Grabbe e o romance sentimental «TUDO CONTRA ELLA» com We. Gibson e Francis Die e ainda os 3º e 4º episódios de <b>O IMPERIO SUBMARINO</b> Entrada - 1\$000</p>
--	--	---	---

PARA BREVE: OS TRIUMPHOS DA - «ALLIANZ» - Intermezzo e O Mundo é Meu

## Formação da Pátria

Neste momento de duras apprehensões para a Pátria; neste momento de convulsões, de pavorres e de conspirações; neste momento em que a tranquilidade universal acha-se abalada por ondas revolucionantes; neste momento em que a hydra peçonhenta de um materialismo morbido procura infiltrar-se no seio das massas accometendo-as e se debaterem em tremendas lutas e derribando os altos preceitos do espiritalismo humano; neste momento em que a operosidade de espiritos inconscientes se faz sentir em todo e qualquer recanto do globo, e em que a propria figura excelsa de Christo acha-se ameaçada de ser prostada no meio de suas malignas acções, ser apedrejada, ultrajada, escarnecida para satisfazer seus diabolicos instintos; neste momento em que uma transformação radical se opera na superficie do globo, na implantação de um regimen subversivo á ordem publica; neste momento angustioso para uma patria que vê os seus lares profanados, a sua soberania ultrajada e atirada ás acções dos magnatas do imperialismo moscovita; neste momento em que os horizontes da Pátria tingem-se com o rubor das lutas; neste momento tetrico e de indisivel terror, — urge que nós brasileiros, nos unamos impondo uma barreira intransponivel a tal despotismo. Urge que centralisemos todas as nossas forças, todas as nossas energias na defesa sublime dos postulados morais que recebemos de nossos antepassados.

Este Brasil onde parmilharam as figuras varonis de Caxias, de Ruy Barbosa, de Afencar, de Euclides da Cunha, cuja bravura, intelligencia e sobretudo patriotismo, se nos afiguram como mechafulgurantes illuminando-nos os passos e servindo-nos de exemplos dignificantes, não poderá, jamais, ser victima desta avalanche destruidora,



## Wanda Bessa

Essa nossa bôa collega, conselheira da Associação, viajou até Florianopolis.

Certamente saudades das praias da capital.  
Felicidades Wanda

que na sua rotina, por onde quer que passe deixa o rastro sanguinolento e vergonhoso da luta. Urge que incentivemos o amor que o brasileiro deve ter para com a Pátria.

Brasileiros! Olhemos para o Brasil. Contemplemos o seu ceu, o Cruzeiro a abençoar-nos, contemplemos os seus campos, suas varzeas, suas florestas; escutemos o gorgueio da passarada nestas doces manhãs em que o Sol tinge o céu de listrões rubros e envolve a Terra com a sua luz doirada realçando a belleza plastica da prodiga natureza da terra brasileira; escutemos o murmurio dos regatos que singram e se entrecortam: furtivos entre a ramaria; olhemos as figuras serenas dos nossos generais que, nos momentos angustiosos da Pátria acorreram ao seu clamor, e, com denodo defenderam-na para hoje no-la apresentarem intacta e soberana; escutemos o planger dos sinos nos campanarios a chamar-nos para o convivio de Deus; escutemos enfim a voz do Brasil, e ergamos a voz proclamando o Brasil forte, um Brasil unido e sobretudo intelectual.

AGENOR TORRENS.

Joinville 1-11-937.

# Beba mais mate